

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*

ESPECIALIZAÇÃO **EM ANÁLISE DE DADOS EM** **POLÍTICAS PÚBLICAS**

PROGRAMA



MINISTÉRIO DO
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**



Especialização em Análise de Dados em Políticas Públicas (2018-2019)

Enap

Programa

Escola Nacional de Administração Pública

Dyogo Oliveira

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Francisco Gaetani

Presidente da Escola Nacional de Administração Pública

Iara Cristina da Silva Alves

Diretora de Formação Profissional e Especialização

Rodrigo Torres de Araújo Lima

Coordenador-Geral de Especialização

Equipe:

Bruna Danielly

Eliane dos Santos Luz

Eliana Philomeno

Juliana Mota Loureiro

Maikel Trento

Renata Regina Cerri Scarpim

Thais Oliveira

SAIS – Área 2-A

70610-900 - Brasília – DF

Telefone: (61) 2020-3000

1. Introdução

A Especialização em Análise de Dados em Políticas Públicas se apresenta na esteira de ofertas específicas de Especialização que a Escola decidiu efetuar após seu credenciamento como Escola de Governo para oferta de Pós-Graduação Lato Sensu, mediante a publicação da Portaria MEC nº 660, de 22 de maio de 2017.

Essa decisão se justifica pela necessidade de os órgãos públicos dotarem seus quadros de competências de gestão cada vez mais complexas, envolvendo capacidade de análise dos desafios postos para a administração pública, em face de transformações nas relações entre Estado e Sociedade, além de novos arranjos institucionais para a formulação e a implementação das políticas públicas.

Este curso foi concebido de forma a aproximar os participantes das questões concretas da prática governamental na Análise de Dados de Políticas Públicas com estratégias de ensino teórico-aplicado, por meio de instrumentos didático-pedagógicos que facilitem a apropriação da realidade, sua análise e o enfrentamento de problemas.

Esta proposta de estrutura curricular apresenta um módulo único composto por disciplinas conceituais de conteúdos centrais sobre a temática do curso e disciplinas de conteúdo instrumental para a formação de capacidades de gestão nessa área.

A proposta oferece uma série de conteúdos que pretende desenvolver capacidades analíticas que permitam a construção de competências voltadas para a avaliação de políticas públicas, exercendo um trabalho conceitual, técnico e prático que possibilite o fortalecimento desta capacidade institucional.

As disciplinas foram definidas com o intuito de capacitar o aluno a compreender as características, o contexto, e os agentes que compõem o contexto da avaliação e monitoramento das políticas públicas e treiná-lo nas práticas e ferramentas de pesquisa, análise de dados e construção de inferências a respeito da análise e monitoramento dessas políticas. Espera-se, assim, formar especialistas com sólida base de conhecimento para atuar no serviço público brasileiro direcionando as ações do governo para o melhor caminho em direção ao desenvolvimento socioeconômico do país.

2. Identificação do Curso

Nome do Curso: Especialização em Análise de Dados em Políticas Públicas

Certificação conferida: Especialista em Análise de Dados em Políticas Públicas

Modalidade: presencial

Duração: 18 meses

Área de Conhecimento: Políticas Públicas

Número de vagas oferecidas: 30

Ano e período letivo de início de funcionamento do curso: abril de 2018

3. Objetivo do Curso

Desenvolver e aprimorar nos alunos do curso as capacidades necessárias para analisar dados em políticas públicas no âmbito do governo brasileiro em suas diferentes esferas.

3.1. Competências a serem desenvolvidas:

- Compreender os conceitos e modelos fundamentais do monitoramento e avaliação de políticas;
- Distinguir e analisar a aplicação de técnicas de pesquisa e análise de dados;
- Fortalecer as competências para desenvolver, implementar e avaliar políticas públicas; e
- Compreender os diversos modelos de governança da avaliação de políticas públicas;

4. Público-Alvo

Técnicos, Analistas, Pesquisadores, Gestores e Dirigentes da Administração Pública Federal envolvidos com o monitoramento e a avaliação de políticas públicas; gestores e técnicos envolvidos nas atividades do Comitê Interministerial de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP).

5. Carga Horária

O curso será oferecido na modalidade presencial e tem carga horária total de 390 horas, composta por 14 disciplinas obrigatórias e 2 disciplinas optativas a serem cursadas em até 3 semestres letivos.

Além da carga horária de 390 horas, o aluno terá o prazo de 120 dias para elaboração e entrega do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

6. Local e regime de aulas

As aulas ocorrerão na Enap, localizada no Setor de Áreas Isoladas Sul (SAIS) Área 2-A -70610 900 - Brasília, DF.

A carga horária semanal de aulas é de 9 horas, distribuídas em 3 dias da semana, às segundas, terças das 19h às 22h e às quintas-feiras das 9h às 12horas.

Eventuais aulas e algumas atividades poderão ocorrer em outros locais e eventualmente em dias diferentes, previamente informados pela Coordenação do Curso.

7. Processo seletivo

Para ingresso no curso, o candidato deverá ser aprovado em processo seletivo, dentro do número de vagas ofertadas, que contempla duas etapas consecutivas:

- Análise e avaliação curricular;
- Análise e avaliação de memorial e pré-projeto.

O processo seletivo será conduzido por comissão de seleção integrada por profissionais da Enap e especialistas contratados para esse fim.

8. Investimento

O curso será realizado sem ônus para servidores públicos federais ocupantes de cargo efetivo ou empregados públicos federais concursados, que integrem quadro de pessoal de entidades federais que recebam recursos da União para pagamentos de despesas de pessoal.

Os demais empregados públicos concursados deverão arcar com os custos do curso.

9. Requisitos para ingresso do curso

O profissional interessado em participar do curso de especialização deverá atender aos seguintes requisitos:

- Possuir diploma ou certificado de conclusão de graduação em curso de nível superior reconhecido pelo Ministério da Educação;
- Ser ocupante de cargo efetivo em exercício em órgão ou entidade da administração pública federal ou empregado público federal concursado;
- Ter sido aprovado em processo seletivo, nos termos do edital; e
- Efetivar a matrícula observando os termos e condições estabelecidos no edital do processo seletivo.

10. Metodologia

A Enap organiza sua oferta formativa tendo como fio condutor o conceito de competência, adotado no sentido proposto por Perrenoud, como sendo a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos, valorativos e atitudinais para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. A aplicação desse conceito aproxima a educação e o mundo do trabalho. Isso significa que os desafios e requisitos de desempenho do servidor no exercício de seu trabalho fornecem os elementos para o desenho de sua formação profissional.

A competência profissional extrapola o domínio de conceitos. É um conjunto complexo de capacidades, que envolve uma estrutura dinâmica e organizada do pensamento para o exercício da análise, da avaliação e da compreensão do contexto no qual se age, além de habilidades e atitudes oriundas de sua ética e emocionalidade. O desenvolvimento de competências acontece na ação, no enfrentamento de problemas e em interação com o outro, porque é no exercício da ação que os recursos de capacidades do profissional são combinados e mobilizados. Em outras palavras, somente a vivência produz competências.

É inerente ao exercício das competências que o ator disponha de autonomia e responsabilidade sobre os resultados de sua ação, o que o converte, por essência, em um agente de mudança e de inovação em favor de objetivos.

São valorizadas a capacidade analítica como elemento que estão na base das competências do servidor público. Essas capacidades são recursos indispensáveis para que o profissional atue em situações típicas do setor público, marcadas geralmente por complexidade, conflito, escassez de recursos e incerteza, produzindo e gerenciando dados e informações que proporcionem instrumentos de monitoramento e avaliações consequentes de políticas públicas.

A Enap busca contribuir para que os servidores/profissionais públicos desenvolvam competências na ação governamental, comprometidos não só com a eficiência técnica, mas com o significado social do seu papel e com as consequências e as implicações ético-políticas de suas intervenções.

O pressuposto metodológico da competência no desenvolvimento profissional torna insuficiente o modelo da transmissão de conteúdos. Sendo a competência fruto da vivência, os processos pedagógicos orientam-se para a aprendizagem significativa e contextualizada, pela prática e para a prática.

Assim, a Enap adota a metodologia de aprendizagem do ensino-aplicação para a organização dos programas e definição das estratégias didático-pedagógicas. O ensino-aplicação, metodologia de aprendizagem inspirada no construtivismo educacional, consiste em promover a aprendizagem por meio da aproximação dos alunos, sujeitos de seu aprendizado, às questões e situações concretas da prática governamental, incorporando os saberes que dispõem em função de sua vivência.

Os alunos são levados a analisar, a compreender, a distinguir, a avaliar, utilizando-se de ferramentas de análise, os conceitos e preceitos da administração pública e do seu papel profissional, para (re)elaborar conhecimento sobre o contexto complexo da ação governamental e decidir sobre como agir e interagir em situações concretas.

Para o alcance desses objetivos pedagógicos, várias são as estratégias didáticas: simulações, estudos de caso, oficinas, pesquisas de campo, visitas técnicas, projetos de intervenção, exposição dialogada, perguntas orientadoras, entre outras que estimulem o pensamento reflexivo e crítico. Utiliza-se a diversificação de estratégias didático-pedagógicas dentro de um mesmo programa ou componente curricular, em respeito aos diferentes estilos de aprendizagem; bem como a combinação da aprendizagem individual com a aprendizagem coletiva, por meio de atividades em grupo que favoreçam a troca de experiências. O professor especialista torna-se antes um facilitador do aprendizado.

11. Avaliação

Ao final de cada disciplina, o aproveitamento dos alunos será mensurado por meio de trabalhos individuais ou em grupos, exercícios avaliativos, entre outros. Ao término do curso, o aluno deverá entregar um trabalho de conclusão, conforme as normas definidas no Regulamento e de acordo com as orientações da Coordenação-Geral de Especialização.

12. Titulação

O título a ser conferido ao concluinte do curso será de Especialista em Análise de Dados em Políticas Públicas.

Para obtenção do título é necessário que o aluno cumpra todas as exigências relativas à frequência, avaliação e aprovação no trabalho de conclusão do curso definidas nos documentos orientadores e normativos (programa, regulamento e edital de seleção).

13. Estrutura curricular

Código	Disciplinas	Carga horária
D1	Desenho de políticas públicas e modelos de avaliação	40h.
D2	Sistemas de informações	30h.
D3	Monitoramento e indicadores de políticas públicas	30h.
D4	Análise qualitativa	40h.
D5	Introdução à Análise de Dados em R	40h.
D6	Coleta e análise de dados secundários	30h.
D7	Análise de dados multivariados I - Regressão	40h.
D8	Análise de dados multivariados II – SEM e HLM	40h.
D9	Análise de dados multivariados III – Modelos experimentais e quase-experimentais	40h.
D10	Análise Custo-Benefício	30h.
D11	Metodologia de Pesquisa	30h
Total		390h

14. Ementa das disciplinas

D1 – Desenho de políticas pública e modelos de Avaliação

(1) Política Pública e Análise de Política; (2) Análise do Processo de Políticas Públicas: desenho e instrumentos da política pública; modelos de tomada de decisão;

implementação da política pública; avaliação da política pública; sucessos e fracassos das políticas públicas;

(3) Avaliação de Programas: fundamentos da avaliação de programas; passos na avaliação de programas; questões avaliativas e desenhos de avaliação; tipologias de avaliação e seus métodos de análise; problemas e desafios da avaliação de programas.

D2 – Sistemas de informação

Definição e conceitos básicos dos Sistemas de Informações Gerenciais; Vantagens e fatores limitantes dos SIG; Os Sistemas de Informação: visão sociotécnica; A tomada de decisão nas organizações e os SIGs; Sistemas de informação: inteligência de negócios e Big Data; Sistemas “Inteligentes”: promessas e limitações; Informações e bases de dados do Sistema Nacional brasileiro.

D3 – Monitoramento e indicadores de políticas públicas

Instrumentos de planejamento de políticas públicas; conceitos de monitoramento de políticas públicas; tipologia, funcionalidade e construção de indicadores para políticas públicas; elaboração de diagnósticos; processos de monitoramento de políticas públicas.

D4 – Análise qualitativa

Etnografia e observação participante; estudos de caso e grounded theory, análise do discurso; process-tracing; qualitative-comparative analysis (QCA).

D5 – Introdução à análise de dados em R

Sintaxe de programação em R; Visualização de dados em R; Estatísticas descritivas (medidas de tendência central; medidas de variabilidade; medidas de posição relativa; gráficos exploratórios); Fundamentos de probabilidade; Distribuições discretas de probabilidade; Distribuições contínuas; Teorias de estimação; Estimação de médias; Estimação de proporções; Teste de hipóteses para duas proporções; Teste de hipóteses para duas médias; Análise de tabelas de contingência e teste de qui-quadrado; ANOVA; Introdução à regressão e correlação linear simples.

D6 – Coleta e análise de dados secundários

Coleta e análise de dados secundários; Dados individuais e agregados; Bancos de dados de base comunitária; Análises descritivas e multivariadas; Falácia ecológica.

D7 – Análise de dados multivariados I – Regressão

Regressão linear simples e múltipla. Distribuições de formas quadráticas. Modelo de posto completo e incompletos: regressão e planejamento. O teorema de Gauss-Markov. Método de Mínimos quadrados e máxima verossimilhança. Hipótese linear geral. Métodos de diagnósticos; Regressão logística.

D8 – Análise de dados multivariados II – SEM e HLM

Análise de dados multivariados; Análise fatorial; Regressão de Cox; Modelos de equações estruturais; Análise multinível; Análise multinível: efeito de interação;

D9 – Análise de dados multivariados II – Modelos Experimentais e quase-experimentais
Experimentos. Causalidade e contrafactuais. Experimentos e randomização; Revisão de testes de hipóteses; Experimentos de campo e em laboratório; Experimentos em survey; Análise de experimentos; Ética e análise experimental; Implementação de experimentos.

D10 – Análise Custo-Benefício

Princípios de análise custo-benefício: a avaliação dos benefícios, avaliar os custos; Quantitativo versus abordagens qualitativas para a análise de custo-benefício; Técnicas básicas, tais como: raios de custo-benefício, marcando folhas, análise de lacunas, Placas Murder, hierarquia Poor Man's, schem ranking Buss; Projeção das tendências, empregando dados fiáveis e válidos e modelos; Processo analítico hierarquia (AHP) como uma ferramenta significativa análise custo-benefício; Conceitos financeiros importantes na análise custo-benefício: custo de oportunidade, valor presente, taxa interna de rentabilidade, período de retorno e custo afundado.

D11 – Metodologia de Pesquisa

Conhecimento científico. Introdução à pesquisa científica. Características e classificação da pesquisa científica. Métodos científicos. Normas da ABNT. Pesquisa e revisão de literatura. Levantamento de informações para pesquisa. Problema e hipóteses de pesquisa. Apoio à elaboração de artigo. Orientação metodológica para a elaboração do trabalho de conclusão do curso. Estrutura do trabalho acadêmico e suporte à construção do anteprojeto de pesquisa. Projeto de pesquisa. Relatório de Pesquisa. Projeto de Intervenção

15. Corpo docente

Professores	Titulação
Armando Amorim Simões	Mestre
Paulo de Martino Jannuzzi	Doutor
Marconi Sousa	Mestre
Flávio Cireno	Doutor
Alex Lopes Pereira	Doutor
Corinne Daves Rodrigues	Doutora

Frederico Bertholini Santos Rodrigues	Doutor
Eduardo Monteiro de Castro Gomes	Doutor
Reinaldo Soares de Camargo	Doutor
Tárcio Lopes da Silva	Doutor
Tereza Cotta	Doutora
Bruno César Pino Oliveira de Araújo	Doutor
Geraldo Góes	Doutor
Sérgio Ricardo de Brito Gadelha	Doutor
Robson dos Santos	Doutor
Demetrios Christofidis	Doutor
Bernardo Rangel Tura	Doutor
Mikael Araújo Guimarães Lemos	Mestre
Nelson Luiz Sperle Teich	Mestre

16. Referências bibliográficas

D 1 – Desenho de Políticas Públicas e Modelos de Avaliação

Bibliografia Básica

SOUZA, Celina. Estado da arte da pesquisa em políticas públicas. In: **HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo** (org.). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. cap. 2.

PAL, Leslie A. Beyond policy analysis: public issue management in turbulent times. 5. ed. Toronto: Nelson Education, 2014. cap. 3 e cap. 4.

VEDUNG, Evert. Characterizing the public intervention. In: Public policy and program evaluation. New York: Routledge, 2017. cap. 8.

VEDUNG, Evert. Policy instruments: typologies and theories. In: **BEMELMANS-VIDEC, Marie-Louise; RIST, Ray C.; VEDUNG, Evert** (eds.). Carrots, sticks and sermons: policy instruments and their evaluation. New York: Routledge, 2017. cap. 1.

RIST, Ray C. Choosing the right policy instrument at the right time. In: Carrots, sticks and sermons. New York: Routledge, 2017. cap. 6.

WU, Xun; RAMESH, M.; HOWLETT, Michael; FRITZEN, Scott. Policy implementation. In: The public policy primer: managing the policy process. 2. ed. London: Routledge, 2018. cap. 5.

MARSH, David; McCONNELL, Allan. Towards a framework for establishing policy success. Public Administration, v. 88, p. 564-583, 2010.

WU, Xun; RAMESH, M.; HOWLETT, Michael; FRITZEN, Scott. Policy evaluation. In: The public policy primer. 2. ed. London: Routledge, 2018. cap. 6.

VEDUNG, Evert. Models of evaluation. In: Public policy and program evaluation. New York: Routledge, 2017. cap. 4.

BROUSSELLE, Astrid et al. Avaliação: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

REVISTA BRASILEIRA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO. Entrevista com Evert Vedung. n. 6, jul./dez. 2013.

Bibliografia Complementar

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. In: HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (org.). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. cap. 3.

PAL, Leslie A. Avaliação e implementação de políticas públicas. In: Beyond policy analysis. Toronto: Nelson Education, 2014. caps. 5 e 7.

HOWLETT, Michael; RAMESH, M.; PERL, Anthony. Política pública: seus ciclos e subsistemas – uma abordagem integral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. caps. 4–8.

VAN DER DOELEN, Frans C. J. The give-and-take packaging of policy instruments. In: Carrots, sticks and sermons. New York: Routledge, 2017. cap. 5.

BEMELMANS-VIDEC, Marie-Louise; VEDUNG, Evert. Conclusions. In: Carrots, sticks and sermons. New York: Routledge, 2017. cap. 11.

VEDUNG, Evert. The sermon: information programs. In: Carrots, sticks and sermons. New York: Routledge, 2017. cap. 4.

LEMAIRE, Dominique. The stick: regulation as a tool of government. In: Carrots, sticks and sermons. New York: Routledge, 2017. cap. 2.

HOWLETT, Michael. Policy instruments, policy styles, and policy implementation. Policy Studies Journal, v. 19, n. 2, 1991.

McCONNELL, Allan. Understanding policy success. London: Palgrave Macmillan, 2010. caps. 2-4.

ROSSI, Peter H.; LIPSEY, Mark W.; FREEMAN, Howard E. Evaluation: a systematic approach. 7. ed. Thousand Oaks: Sage, 2004.

SHADISH, William R.; COOK, Thomas D.; CAMPBELL, Donald T. Experimental and quasi-experimental designs for generalized causal inference. Belmont: Wadsworth, 2002.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e avaliação de programas sociais. Campinas: Alínea, 2016.

MORRA-IMAS, Linda G.; RIST, Ray C. The road to results. Washington, DC: World Bank, 2009.

WEISS, Carol H. Evaluation. 2. ed. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 1998.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. Petrópolis: Vozes, 1993.

ANGRIST, Joshua D.; PISCHKE, Jörn-Steffen. Mastering 'metrics. Princeton: Princeton University Press, 2015.

BANERJEE, Abhijit V.; DUFLO, Esther. Poor economics. New York: Public Affairs, 2011.

D 2 – Sistemas de Informação

Bibliografia Básica e Complementar

DATE, Christopher J. Introdução a sistemas de banco de dados. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistemas de banco de dados. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

KIMBALL, Ralph. The data warehouse toolkit. New York: John Wiley & Sons, 1996.

KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Tradução de Cássio de Arantes Leite. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

WALDEN, Pete. Big data glossary. 2011 ed. Sebastopol, CA: O'Reilly Media, 2011.

D 3 – Monitoramento e Indicadores de Políticas Públicas

Bibliografia Básica

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 56, n. 2, p. 137-160, abr./jun. 2005. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/222>.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento analítico como ferramenta para aprimoramento da gestão de programas sociais. Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação, v. 1, p. 38-67, 2011. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1sKezRigQady2B0IEM-m8DCmflk9ejKWV/view>.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Mapa de processos e resultados como instrumento de especificação de pesquisas de avaliação e sistemas de indicadores de monitoramento de programas. Cadernos de Desenvolvimento Social em Debate, Brasília, n. 27, p. 42-54, 2016. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B0rv-8MCU4JdN0tRZDFVNXNrR3M/view>.

VAZ, José Carlos. Monitoramento do planejamento estratégico em ambientes complexos: conceitos e requisitos. In: Cadernos EIAPP: Planejamento Estratégico. Brasília: ENAP, 2009. p. 37-44. Disponível em: http://www.enap.gov.br/files/Caderno_EIAPP_Planejamento_Estrategico.pdf.
SOUSA, Maria de Fátima. O monitoramento analítico do Plano Brasil Sem Miséria e de programas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação, v. 5, p. 90-101, 2013. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1KTfKeP2nB5bpjTpSC-Gdk6aOP7g9R0uG/view>.

REVISTA BRASILEIRA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO. Artigos dos números 5 e 6. Brasília, 2013. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/acervosocial/editorias/monitoramento/>.

Bibliografia Complementar

DAPP/FGV. Políticas públicas de desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2018. Disponível em: <https://exposicao.enap.gov.br/items/show/506>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Síntese de indicadores sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965.pdf>.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Objetivos de desenvolvimento do milênio: 5º relatório nacional de acompanhamento. Brasília: IPEA, 2014. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal>.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores socioeconômicos na gestão pública. Florianópolis: UAB/UFSC, 2009. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B0rv-8MCU4JdOHZIN1loU1M1ZjQ/view>.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas. Campinas: Alínea, 2016.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6. ed. rev. e ampl. Campinas: Alínea, 2017.

JANNUZZI, Paulo de Martino; SOUSA, Maria de Fátima. Pobreza, desigualdade e mudança social no Brasil (1992-2014). Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate, Brasília, n. 25, p. 22-55, 2016. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B0rv-8MCU4JdTFFMMIIQU2FPZ1k/view>.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SAGI; CEGOV/UFRGS. Monitoramento: apostila de curso EAD. Porto Alegre: UFRGS, 2014. Disponível em: <https://drive.google.com/open?id=1rbSrevHr5q6mySqOI7CNSaJUbaljaUGJ>.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MPOG). Guia de elaboração de indicadores para programas. Brasília: MPOG, 2010. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br>.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MPOG). Indicadores de desenvolvimento brasileiro. Brasília: MPOG, 2013. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br>.

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (SAGI). Informação e conhecimento para as políticas de desenvolvimento social. Brasília, 2016. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B0rv-8MCU4Jdcnd3clZZTVZoVkk/view>.

STIGLITZ, Joseph E.; SEN, Amartya; FITOUSSI, Jean-Paul. Mismeasuring our lives: why GDP doesn't add up. New York: The New Press, 2014.

D 4 – Análise de Dados Qualitativos

Bibliografia Básica

RICHARDSON, Roberto Jarry. Processo de pesquisa. In: **RICHARDSON, Roberto Jarry.** Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas. cap. 1.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 1987. cap. V.

KIRSCHBAUM, Charles. Decisões entre pesquisas quantitativas e qualitativas sob a perspectiva de mecanismos causais. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 28, n. 82, 2013.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2003. cap. 1 e 5.

RAGIN, Charles C. What is qualitative comparative analysis (QCA)? Los Angeles: University of California, 2008.

COLLIER, David. Understanding process tracing. PS: Political Science & Politics, v. 44, n. 4, 2011.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 1987. cap. VIII.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Entrevista. In: RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas.

BECKER, Howard S. Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Hucitec. cap. 2.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 1987. cap. VI.

GATTI, Bernadete Angelina. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Líber Livro, 2005. cap. 1 e 2.

LACEY, Anne; LUFF, Donna. Qualitative data analysis. Nottingham: Trent Focus for Research and Development in Primary Health Care, 2002. Seções I e II.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1979.

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. Texto & Contexto Enfermagem, v. 15, n. 4, 2006.

STRAUSS, Anselm L. Qualitative analysis for social scientists. Cambridge: Cambridge University Press, 1987. Introdução e Parte I, p. 1-21.

ATTRIDE-STIRLING, Jennifer. Thematic networks: an analytic tool for qualitative research. Qualitative Research, v. 1, n. 3, 2001.

Bibliografia Complementar

GOODWIN, Jeff; HOROWITZ, Ruth. Introduction: the methodological strengths and dilemmas of qualitative sociology. Qualitative Sociology, 2002.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2003. cap. 2, 3, 4 e 6.

LIJPHART, Arend. Comparative politics and the comparative method. American Political Science Review, v. 65, n. 3, p. 682-693, 1971.

MAHONEY, James. After KKV: the new methodology of qualitative research. World Politics, v. 62, n. 1, 2010.

MAHONEY, James. Qualitative methodology and comparative politics. *Comparative Political Studies*, v. 40, n. 2, 2007.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 1987. cap. VIII.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Entrevista. In: *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. cap. I, p. 13-44.

JORGENSEN, Danny L. Participant observation: a methodology for human studies. Thousand Oaks: Sage Publications, 1989. cap. 1.

EMERSON, Robert M.; FRETZ, Rachel I.; SHAW, Linda L. Writing ethnographic fieldnotes. Chicago: University of Chicago Press, 1995. cap. 1 e 3.

MORGAN, David L. Focus groups as qualitative research. 2. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 1997. cap. 4 e 5.

SALDAÑA, Johnny. The coding manual for qualitative researchers. 2. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2013. cap. 1

D 5 – Análise de Dados em R

Bibliografia Básica e Complementar

R CORE TEAM. R: a language and environment for statistical computing. Vienna: R Foundation for Statistical Computing, 2018. Disponível em: <https://www.R-project.org/>.

RIZZO, Maria L. Statistical computing with R. Boca Raton: CRC Press, 2007.

VERZANI, John. Using R for introductory statistics. Boca Raton: CRC Press, 2004.

CHAMBERS, John M. Programming with data: a guide to the S language. Boca Raton: CRC Press, 2009.

CHAMBERS, John M. Software for data analysis: programming with R. New York: Springer, 2008.

D 6 – Coleta e Análise de Dados Secundários

Bibliografia Básica e Complementar

COLETÂNEA DE MATERIAL DO CURSO-R. Material didático elaborado pelo docente.
BAQUERO, Oswaldo. Manipulação e visualização de dados no R. 2017. Material didático de curso.

WICKHAM, Hadley; GROLEMUND, Garrett. R for data science: import, tidy, transform, visualize, and model data. Sebastopol: O'Reilly Media, 2016.

D 7 – Análise de Dados Multivariados I - Regressão

Bibliografia Básica

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. 4. ed. São Paulo: Thomson, 2006.

CARVALHO, Alexandre X.; CAJUEIRO, Daniel O.; CAMARGO, Rodrigo S. Introdução aos métodos estatísticos para economia e finanças. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2015.

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

VENABLES, William N.; SMITH, David M. An introduction to R. Vienna: R Project, 2015.
Disponível em: <https://cran.r-project.org/doc/manuals/R-intro.pdf>.

DUURSMA, Remko; POWELL, James; STONE, Glenn. A learning guide to R: beginner to intermediate skills in data analysis, visualization, and manipulation. Sydney: Western Sydney University, 2017.

D 8 – Análise Multivariada II

Bibliografia Básica

CARVALHO, Maria do Socorro et al. Análise de sobrevivência: teoria e aplicações em saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

COLOSIMO, Enrico Antonio; GIOLO, Suely Ruiz. Análise de sobrevivência aplicada. São Paulo: Blucher, 2006.

GELMAN, Andrew; HILL, Jennifer. Data analysis using regression and multilevel/hierarchical models. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

JAMES, Gareth; WITTEN, Daniela; HASTIE, Trevor; TIBSHIRANI, Robert. An introduction to statistical learning: with applications in R. 2. ed. New York: Springer, 2017.

ROSSEEL, Yves. Lavaan: an R package for structural equation modeling. Journal of Statistical Software, v. 48, n. 2, 2012.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria. São Paulo: Thomson, 2005.

Bibliografia Complementar

CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria. Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia. São Paulo: Atlas, 2011.

HAIR JR., Joseph F. et al. Análise multivariada de dados. Porto Alegre: Bookman, 2009.

D 9 – Análise de Dados Multivariados III- Modelos Experimentais e quase-experimentais

Bibliografia Básica

BRASIL. Casa Civil da Presidência da República. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post. v. 2. Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34504&Itemid=433.

GERTLER, Paul J.; MARTINEZ, Sebastian; PREMAND, Patrick; RAWLINGS, Laura B.; VERMEERSCH, Christel M. J. Avaliação de impacto na prática. 2. ed. Washington, DC: Banco Mundial, 2018. Disponível em: <http://documents.worldbank.org/curated/pt/551591524130557481/Impact-evaluation-in-practice>.

KHANDKER, Shahidur R.; KOOLWAL, Gayatri B.; SAMAD, Hussain A. Handbook on impact evaluation: quantitative methods and practices. Washington, DC: Banco Mundial, 2009. Disponível em: <http://documents.worldbank.org/curated/pt/650951468335456749/Handbook-on-impact-evaluation-quantitative-methods-and-practices>.

Bibliografia Complementar

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria. São Paulo: Thomson, 2005.

D 10 – Análise Custo-Benefício

Bibliografia Básica

FRAME, J. Davidson. *The new project management*. San Francisco: Jossey-Bass; John Wiley & Sons, [s.d.].

HM INSPECTORATE OF CONSTABULARY (HMIC). *Best use of stop and search (BUSS) scheme*. Londres: HMIC, [s.d.].

OLIVEIRA, Paulo Felipe de; GUERRA, Saulo; McDONNELL, Robert. *Ciência de dados com R: uma introdução*. Brasília: IBPAD, 2018. Disponível em: <https://cdr.ibpad.com.br/cdr-intro.pdf>.

JAMES, Gareth; WITTEN, Daniela; HASTIE, Trevor; TIBSHIRANI, Robert. *An introduction to statistical learning: with applications in R*. New York: Springer, 2017. Disponível em: <http://www-bcf.usc.edu/~gareth/ISL/>.

BRUNELLI, Matteo. *Introduction to the analytic hierarchy process*. 2015.
MENEZES FILHO, Naércio (org.). *Avaliação econômica de projetos sociais*. São Paulo: Fundação Itaú Social, 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). *Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante*. Brasília: IPEA, 2018. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180319_avaliacao_de_politicas_publicas.pdf.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGU). *Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post*. Brasília: CGU, [s.d.]. Disponível em: <http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/guiaexpost.pdf>.

WORLD BANK GROUP. *Avaliação de impacto na prática*. Washington, DC: Banco Mundial, [s.d.]. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/2550/9781464800887.pdf>.

Bibliografia Complementar

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. *Introdução à econometria: uma abordagem moderna*. 4. ed. São Paulo: Thomson, 2006.

CARVALHO, Alexandre X. Y.; CAJUEIRO, Daniel O.; CAMARGO, Rodrigo S. *Introdução aos métodos estatísticos para economia e finanças*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2015.

VENABLES, William N.; SMITH, David M. *An introduction to R*. Vienna: R Project, 2015. Disponível em: <https://cran.r-project.org/doc/manuals/R-intro.pdf>.

VENABLES, William N.; SMITH, David M. An introduction to R. Vienna: R Project, 2015.
Disponível em: <https://cran.r-project.org/doc/manuals/R-intro.pdf>.

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica: usando o R. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

SUMPTER, David. Dominados pelos números: do Facebook e Google às fake news – os algoritmos que controlam nossa vida. São Paulo: Planeta do Brasil, 2019.

AMARAL, Fernando. Aprenda mineração de dados: teoria e prática. São Paulo: Alta Books, 2016.

McKINNEY, Wes. Python para análise de dados. São Paulo: Novatec, 2018.

WHITE, John Myles; CONWAY, Drew. Machine learning for hackers. Sebastopol: O'Reilly Media, 2012.

WICKHAM, Hadley; GROLEMUND, Garrett. R for data science. Sebastopol: O'Reilly Media; São Paulo: Alta Books, 2016.

D 11 – Metodologia de Pesquisa

Bibliografia Básica

CORRÊA, Luiz Natalino. Metodologia científica: para trabalhos acadêmicos e artigos científicos. Florianópolis, SC: Do Autor, 2018. E-book.

KEOHANE, Robert O.; KING, Gary; VERBA, Sidney. El diseño de la investigación social: la inferencia científica en los estudios cualitativos. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FREITAS, Ernani Cesar de; PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. E-book.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PRATHAPAN, K. Research methodology for scientific research. New Delhi: I.K. International Publishing House, 2014.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4. ed. rev. e atual. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p.

Bibliografia Complementar

NICHOLSON, Michael. Causes and consequences in international relations: a conceptual study. London: Pinter, 1996.

PHELAN, Peg; REYNOLDS, Peter. Argument and evidence: critical analysis for the social sciences. London: Routledge, 1996.